



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Teste De Desencadeamento Oral Aberto Em Lactentes Portadores De Alergia A Proteína Do Leite De Vaca.

**Autores:** MONIQUE LIMA SILVA; JANAINA SANTANA DANTAS; SARAH CRISTINA FONTES VIEIRA; ANA PAULA SCARDOVELLI G PINHEIRO; JACKELINE MOTTA FRANCO; ENALDO VIEIRA DE MELO; DANIELA GOIS MENESES

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a frequência de alergia à proteína do leite de vaca confirmada por teste de desencadeamento oral aberto. Métodos: Estudo observacional, analítico, retrospectivo e transversal. Incluídos lactentes com suspeita de alergia a proteína do leite de vaca e submetidos a teste de desencadeamento oral. Analisados gênero, idade, manifestações clínicas, métodos diagnósticos e tratamentos realizados. Utilizados Qui-quadrado de Pearson e análise multivariada com razão de chance para análise estatística. Resultados: Seleccionados 361 pacientes submetidos ao teste de desencadeamento. O resultado do teste foi positivo em 39,3% dos pacientes, com reação tardia na maioria dos pacientes. Entre os casos confirmados, houve distribuição semelhante entre os sexos e a maioria iniciou os sintomas antes dos 6 meses. O sintoma mais frequente foi a diarreia e o menos frequente a rinite. O tempo médio de dieta de exclusão do leite de vaca da dieta foi de 26,3 semanas. As manifestações cutâneas ( $p=0,04$ ) e o vômito ( $p=0,02$ ) apresentaram associação estatística significativa com o teste de desencadeamento oral positivo. O teste cutâneo para leite de vaca negativo apresentou associação significativa com o teste de desencadeamento negativo e a fração proteica mais associada ao diagnóstico confirmado de alergia a proteína do leite de vaca foi a caseína (razão de chance=7,34; intervalo de confiança 95%=1,56 - 34,50). Conclusões: A maioria dos pacientes admitidos com sintomas sugestivos de alergia a proteína do leite de vaca apresentaram teste de desencadeamento oral negativo, o que pode significar desenvolvimento de tolerância oral ou inexistência do diagnóstico.